

RELATÓRIO DA REUNIÃO COM O VEREADOR DIEGO MIRANDA

Ao oitavo dia do mês de março de 2021 foi realizada na Sede da Casa dos Conselhos uma reunião informal entre o representante do Poder Legislativo, Sr. Diego Henrique Rodrigues Miranda com seu assessor Junior, Sr. Hamilton Barbosa, Presidente do CMDPD e Plenária da Casa dos Conselhos; Sr. Rogério Silvério Pereira Presidente do COMAD; Sra. Rita de Cássia Costa, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos; Sr. Erick Luiz dos Santos, Conselheiro Titular do CMDCA; Profa. Claudia Maria Rodrigues Passos Costa representando os Presidentes Sr. Kleber de Carvalho - CME, Sra. Luciana Lima Ferreira – CAE e o Sr. Dante José Canella Olivas – FUNDEB; Sra. Daniele E. N. Ferreira representando a Sra. Iris Rodrigues dos Santos – Presidente do CMDCA; Sra. Beatriz Aparecida Pereira Bittencourt Secretária Executiva do CMAS e Sra. Isabela Mayara Cândido representando Sr. Ednilson Rogério da Cunha – Presidente do COMUS.

A reunião teve como objetivo anular o Projeto de Lei do vereador Diego Miranda, já que seu conteúdo é considerado inconstitucional.

Com a palavra, Diego Miranda inicia pedindo desculpas aos presentes pela maneira como o Projeto de Lei chegou ao conhecimento da Casa dos Conselhos, e relata que fará modificações no Art. 5º do mesmo. Informa que na noite do dia 08/03/2021, em sessão na Câmara Municipal irá defendê-lo, e justifica que sua pretensão é somente melhorar a publicidade dos atos dos Conselhos. O vereador expôs que no dia 25/01/2021, através de um Ofício enviado ao Exmo. Prefeito Thales Gabriel Fonseca, solicitou à Casa dos Conselhos uma relação dos Conselhos ativos e quais os veículos oficiais que os mesmos utilizavam para a divulgação de seus documentos, com link para acesso. De acordo com o prazo estipulado para resposta, a Casa dos Conselhos enviou o Ofício de nº **002/2021** com a relação de todos os Conselhos ativos e enfatizou que o principal meio de divulgação de seus atos é através da página oficial da Casa dos Conselhos no Facebook e no site Oficial da Prefeitura Municipal de Cruzeiro, pois a maioria dos Conselhos não possui meios e nem recursos para custear uma página própria na internet.



RELATÓRIO DA REUNIÃO COM O VEREADOR DIEGO MIRANDA

De posse desse Ofício, o vereador solicitou que seu assessor Junior investigasse cada link que lhe foi informado.

De acordo com as informações repassadas pelo assessor, Diego afirma que alguns Conselhos não possuem página própria e nem postagens de Atas ou resoluções no último ano, e se diz “preocupado”. Informa ainda que como membro voluntário do COMTUR, encontra uma enorme dificuldade em acessar documentos do mesmo, e critica duramente a falta de informações. Sendo assim, decidiu criar um Projeto de Lei para que houvesse melhorias e mais transparência no que diz respeito a assuntos relacionados aos Conselhos Municipais.

Com a palavra, Sr. Hamilton informou que a Casa dos Conselhos trabalha com total transparência e sua indignação se deu pela propositura do Projeto de Lei, já que é de conhecimento do vereador que a Casa sempre esteve e estará de portas abertas para a população. Em contrapartida, encontra dificuldade no acesso ao Executivo e que raramente é atendido, caracterizando total descaso da maioria dos funcionários públicos para com a política pública.

O vereador afirmou entender o valor dos Conselhos e acredita estar criando uma ferramenta para legislar e que através da mesma os Conselhos possam lutar pelos seus direitos perante o Executivo.

Com a palavra, Sr. Rogério expressou que o meio como o Projeto foi exposto gerou um enorme constrangimento entre Conselhos, o que poderia ter sido evitado se antes de torna-lo público, fosse apresentado aos membros da Casa. Informou ainda que o Presidente da Plenária sequer tinha conhecimento do Projeto de Lei, e que quando o Vereador cita “destituição” causa a impressão que os Conselhos estão se recusando a dar informações. Entende-se que quando os Conselhos publicam documentos no Site da Prefeitura, gera total transparência para com a sociedade. Sr. Rogério questionou também se a pesquisa feita pelo assessor do Vereador foi efetuada de maneira correta, e que seria mais transparente de sua parte se tivesse questionado sobre a insuficiência de informações nos links enviados. Com toda certeza a Casa dos Conselhos emitiria esclarecimentos e muitos constrangimentos poderiam ser evitados.



RELATÓRIO DA REUNIÃO COM O VEREADOR DIEGO MIRANDA

O assessor **reafirma** que quando procurou por documentos no site da Prefeitura, não encontrou nada publicado. Imediatamente foi informado que todos os documentos foram apagados sem nenhuma explicação, e que um Ofício pedindo esclarecimentos sobre o ato seria enviado ao Gabinete do Prefeito ainda nesta data.

Diego relatou ter um bom relacionamento com a Casa dos Conselhos e se redimiou com o Sr. Rogério sobre os últimos acontecimentos. Concorde que a exposição do Projeto poderia ter sido feita de outra forma.

Com a palavra, Sra. Beatriz explana sobre os artigos do Projeto e afirma que o conteúdo do mesmo já vem sendo cumprido há tempos, de acordo com o Marco Regulatório. Reforça a importância da publicidade dos termos e da parceria entre a Prefeitura Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, para acompanhamento da sociedade. Sendo assim, foram criados no site da Prefeitura Municipal, links para o Terceiro Setor e para a Casa dos Conselhos. Ela concluiu que as primeiras ATAS do CMAS foram enviadas em 04/10/2019 e desde então, todos os documentos foram publicados. Porém, reafirmou que todos os documentos desapareceram na data de 02/03/2021.

Diego Miranda concordou que alguns Conselhos dão publicidade a seus atos, porém, existem Conselhos que não se preocupam com a transparência, citando como exemplo o COMTUR.

Em seguida, o Sr. Hamilton passou a palavra a Sra. Daniele que se diz muito ofendida com a repercussão do projeto de lei nas redes sociais do Vereador, onde ele expôs de maneira negativa a Casa dos Conselhos ao afirmar que a mesma não possui transparência na divulgação de seus atos. Ressalta que a atitude foi tomada prematuramente após uma pesquisa realizada por seu assessor Junior, fato que seria facilmente resolvido se a Casa tivesse sido notificada para maiores esclarecimentos.

Diante disso informou ao Vereador o transtorno que seu ato gerou aos Conselhos, pois os mesmos há tempos encontram dificuldades em conseguir a efetiva participação da sociedade civil, por se tratar de um trabalho totalmente voluntário e teme por uma evasão. Todavia, afirma que a Lei da transparência é válida, porém, a



RELATÓRIO DA REUNIÃO COM O VEREADOR DIEGO MIRANDA

maneira como foi imposta a tornou ofensiva perante os Conselhos. Como secretária e representante do CMDCA, afirmou que muitos documentos enviados para o Site Oficial da Prefeitura ainda se encontram pendentes para publicação e aproveitou a ocasião para solicitar ao Vereador mais empenho em cobrar do Poder Executivo que seus funcionários tenham responsabilidade quanto à publicação dos mesmos.

O Vereador deu continuidade em sua fala quanto a alguns Conselhos não possuírem documentos publicados e defende que a Lei foi criada para que os mesmos sejam postados não só no Site Oficial da Prefeitura, mas também em redes sociais.

Com a palavra a Sra. Isabela também reforçou o quão ofendida se sentiu pelo conteúdo postado no Facebook do Vereador e informou ao mesmo que todos os atos do Conselho Municipal de Saúde também são postados regularmente no Site Oficial da Prefeitura, onde era possível ter acesso a todas as informações. Mas infelizmente, sem nenhuma explicação, todo trabalho desenvolvido por anos foi simplesmente deletado, como citado acima.

O Vereador relatou que de acordo com informações repassadas a ele, o COMUS não tem publicações de atas ou resoluções no último ano. Sra. Isabela explicou detalhadamente a forma como disponibiliza seus documentos e deixou claro o quão é acessível para apreciação da sociedade. O assessor sugeriu então que todos os documentos da Casa dos Conselhos e dos Conselhos Constituídos fossem oficialmente publicados no Site Oficial da Prefeitura e simultaneamente em rede social própria, para maior visibilidade.

Em seguida, a Profa. Cláudia, representante do CME, CAE e FUNDEB passou a expor sua indignação mediante ao Projeto de Lei e afirmou que em decorrência do Vereador iniciar a reunião se desculpando por seus erros, abriu-se um precedente de que todos somos passíveis de errar e apontou que no caso do dele, seu principal erro foi a falta de empatia e de comunicação, já que atualmente convivemos com uma total falta de responsabilidade no que tange a fatos divulgados pela internet e a repercussão negativa dos mesmos. Infelizmente há casos que nem mesmo uma ratificação pública é suficiente para apagar uma exposição negativa, como foi o caso a que se refere. Dando



RELATÓRIO DA REUNIÃO COM O VEREADOR DIEGO MIRANDA

continuidade informou que para cumprir com as obrigações indicadas na lei do Vereador, há necessidade urgente de um olhar mais humano, pois trabalhamos em um ambiente com defasagem de aparelhos, internet de má qualidade e um estado decadente do prédio, realidade que com certeza o Vereador não enfrenta no seu dia a dia de trabalho. Contudo Profa. Cláudia se diz confiante e enxerga a visita do Vereador de uma forma positiva, pois apesar do real motivo que o trouxe à Casa dos Conselhos, essa visita o fez enxergar a real condição que nos encontramos. Relatou ainda que os funcionários lotados na Casa são remunerados, porém, a maioria dos membros dos Conselhos faz trabalho voluntário, e se dividem entre: trabalhar para se sustentar, cuidar da família e ainda dispor de tempo para fazerem política pública. Essas mesmas pessoas estão preocupadas com as cobranças direcionadas aos Conselhos e indignadas com a atitude do Vereador, que segundo eles, deveria ter como prioridade criar uma lei que os auxiliasse no trabalho.

Por fim, a Profa. Cláudia terminou com um pequeno resumo do que tem sido sua trajetória dentro do serviço público e informou que no ano de 2020 abriu-se edital, para composição de dois de seus Conselhos, onde cerca de 30 ofícios foram enviados solicitando representação e, no entanto, não houve retorno. Lamentou que o post do Vereador ao invés de chamar membros para os Conselhos, obteve efeito contrário, pois ninguém quer fazer parte de um órgão público sem remuneração, e que ainda segundo o Vereador Diego Miranda, trabalha com falta de transparência. Reforçou que estamos abertos para receber a todos que tenham dúvidas sobre o funcionamento e a transparência do trabalho por nós executado.

O Sr. Erick, Conselheiro do CMDCA, manifestou-se contrário ao Projeto de Lei e se colocou favorável aos relatos descritos. No que se refere à intenção do Vereador de “ajudar” os Conselhos, o conveniente seria o mesmo ter entrado em contato com os membros da Casa e questionado o motivo pelo qual os links enviados não estavam corretos. Sr. Erick diz ser membro voluntário do Conselho e se sentiu ofendido ao ouvir que seu trabalho não tem transparência mesmo diante de toda dedicação.



RELATÓRIO DA REUNIÃO COM O VEREADOR DIEGO MIRANDA

Sr. Hamilton concordou com as palavras ditas por todos os participantes da reunião, e relembrou uma conversa que teve com o Vereador no SESI CAT, logo no início de seu primeiro mandato, sobre assuntos relativos ao Conselho do Idoso, e comparou a postura positiva do Vereador na época com a atual, mediante ao seu Projeto de Lei.

Sr. Hamilton destacou ainda a dificuldade da participação da sociedade civil e a militância na causa, e caso o Projeto de Lei seja aprovado pela Câmara Municipal, entrará com processo administrativo por inconstitucionalidade, pois não cabe ao Poder Legislativo instituir ou destituir qualquer sanção sobre os Conselhos, mas sim ao Poder Executivo. Solicitou ao Vereador que repensasse seu posicionamento, principalmente diante da população que conhece o trabalho realizado pelos Conselhos. Repassou a palavra ao Vereador para suas considerações finais.

O Vereador, mais uma vez reforçou que o Projeto de Lei não possui âmbito pessoal, e a principal razão que o levou a buscar informações dos Conselhos foi a dificuldade de comunicação com o COMTUR, reforça também que agiu de acordo com o resultado de suas buscas por documentos em links informados pela Casa dos Conselhos, onde segundo ele não encontrou as informações que gostaria e relata que vai aguardar que o Site da Prefeitura retorne com as informações.

Reiterou o pedido de desculpas aos presentes e se comprometeu a fazê-lo em rede social para minimizar os atritos. Porém, o projeto de Lei será mantido para aprovação, podendo se necessário adiar seu encaminhamento para que alterações sejam realizadas estando aberto a sugestões.

Aproveitando a fala, a Profa. Claudia então sugere ao Vereador que não haja cobranças antes de oferecer estrutura e recursos necessários para seu cumprimento, o Vereador afirma veementemente que **há condições de auxiliar a Casa dos Conselhos no que tange aparelha-la para que possa cumprir o seu papel e empenha sua palavra afirmando que estará junto dos Conselhos para suprir suas demandas, para juntos conseguirem melhorias, por exemplo, efetuando pedido de computadores e reformas no prédio.**



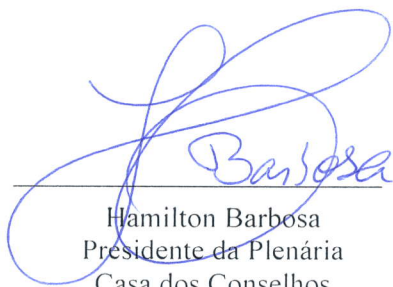
RELATÓRIO DA REUNIÃO COM O VEREADOR DIEGO MIRANDA

A Profa. Cláudia informa ainda que não há funcionários suficientes para suprir a demanda do trabalho já que sozinha responde por três Conselhos e não pretende abrir mão de nenhum deles.

A Sra. Beatriz disse ser favorável a adiar a votação para maior análise e discussão.

Já a Sra. Daniele foi favorável à aprovação nesta data, **desde que**, houvesse retratação pública do Vereador e **alteração no projeto**, e salienta que a transparência já ocorre no CMDCA. Considerou que a lei trará benefícios para que os Conselhos trabalhem com dignidade e ressaltou que o Vereador deu sua palavra com relação a auxiliar os mesmos, em seguida agradeceu a presença e disse que apesar de tantos constrangimentos ele pôde ouvir as opiniões e conhecer as necessidades.

Finalmente, o Vereador Diego Miranda se despediu, colocando-se à disposição.



Hamilton Barbosa
Presidente da Plenária
Casa dos Conselhos
Presidente do CMDPD



Rita de Cássia Costa
Secretária Executiva
Casa dos Conselhos